



<b>Título:</b>	<b>CRIAÇÃO DE <i>Habrobracon hebetor</i> PARA PROGRAMAS DE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Autora Bibiana Machado Pereira Autor Andreas Kohler (Orientador)</b>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação

**Resumo:**

Nos últimos anos, o mercado de produtos agrícolas vem se tornando mais exigente, impulsionado por clientes mais conscientes dos danos ao meio ambiente e à saúde, provocado pelos agrotóxicos. Uma das formas de minimizar o uso destes agrotóxicos é a utilização de inimigos naturais como *Habrobracon hebetor* (Say, 1836) (Hymenoptera: Braconidae) que é um ectoparasitoide larval de várias espécies de lepidópteros de Pyralidae, entre elas as de *Ephestia*, que atacam produtos armazenados, como tabaco seco. No entanto, fatores como fotoperíodo e temperatura podem afetar os processos de interação entre parasitoide e hospedeiro, interferindo no controle biológico em ambientes de armazenamento. Portanto, este trabalho teve como objetivo evidenciar a produção e multiplicação de *H. hebetor* para liberações inundativas em ambientes de tabaco armazenado no produtor e na indústria tabagista. A criação estoque do parasitoide é feita sobre o hospedeiro *E. kuehniella* em recipientes plásticos, com parte da tampa recortada e substituída por tecido de malha fina, fixado com cola quente na parte interna. Quando as larvas hospedeiras têm cerca de 30 dias e grande parte destas, estão no último instar, são liberados os parasitoides dentro do recipiente. Conforme dados obtidos, para criação do parasitoide a temperatura mais adequada é de 28 °C, podendo realizar a paralisação do hospedeiro em temperaturas superiores a 8 °C e ovipositar quando a temperatura do ambiente está acima de 14 °C. O tempo de desenvolvimento varia conforme a temperatura média do ambiente e com o hospedeiro. Na biofábrica da UNISC, *H. hebetor* apresenta de 13 a 14 gerações por ano, com ciclo de vida de 8 a 12 dias em temperaturas entre 25-32 °C. Utilizando *E. kuehniella*, o ciclo total do parasitoide pode variar de 9 a 14 dias, na mesma faixa de temperatura. O aumento populacional de *H. hebetor* pode ser otimizado quando os parasitoides são mantidos durante a fase pré-imaginal em períodos de fotoperíodo acima de 12 h de luz, independentemente das condições de luz na fase adulta, incrementando a sua fecundidade. O fotoperíodo pode também ter efeito indireto no parasitismo de *H. hebetor* quando desenvolvido em 12 e 24 h de luz, devido a alterações na fecundidade das fêmeas, que produzem mais ovos e, conseqüentemente, parasitam maior número de larvas. Quando liberados nos galpões/armazéns, as fêmeas do parasitoide localizam as larvas dos seus hospedeiros que estão consumindo o produto e depositam seus ovos sobre estas, interrompendo o desenvolvimento da praga. Embora o controle biológico em produtos armazenados ainda seja incipiente, esta ferramenta possui um papel fundamental para a diminuição do uso de produtos químicos sintéticos.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1mmzvQLl4Mh9wiHCAaiXZMiqGwHOl1B9W/view?usp=sharing>